

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 08/03/2014, Corrida para o título começa hoje	1
2. (PT) - Jogo, 08/03/2014, Sporting motivado por inédita liderança	2
3. (PT) - Jornal de Notícias, 08/03/2014, Boas de bola	3
4. (PT) - Record, 08/03/2014, ABC testa águias em Braga	5
5. (PT) - Record Online, 08/03/2014, ... ABC testa águias em Braga - Jornal Record ...	6
6. (PT) - Correio do Minho, 07/03/2014, No Flávio Sá Leite manda o ABC/UMinho	7
7. (PT) - Diário As Beiras, 07/03/2014, Todos pela conquista dos Jogos...e pelo "novo" Estádio Universitário	8
8. (PT) - Diário do Minho, 07/03/2014, «Encham o Sá Leite»	9
9. (PT) - Record Online, 07/03/2014, ... Rui Silva: «Vai ser um jogo difícil» - Jornal Record ...	10
10. (PT) - Região de Leiria, 06/03/2014, Externato D. Fuas Roupinho tradição e modernidade dão as mãos para um ensino mais participado	11
11. (PT) - Douro Hoje, 05/03/2014, Dupla jornada	15
12. (PT) - Entre Margens, 27/02/2014, Ginásio vence Sanjoanense	16
13. (PT) - Comércio de Guimarães, 26/02/2014, Xico ganhou e Fermentões perdeu	17
14. (PT) - Desportivo de Guimarães, 25/02/2014, Fermentões derrotado, Xico voltou a cilindrar	18
15. (PT) - Ecos do Sor, 25/02/2014, Andebol: Juvenis perdem em Leiria	19



ANDEBOL

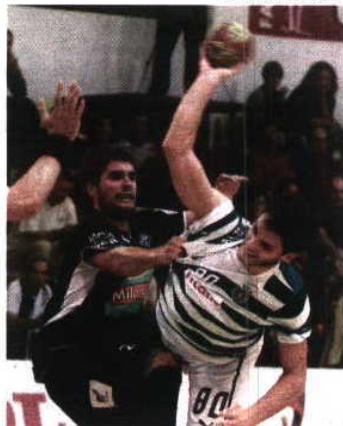
Corrida para o título começa hoje

→ **Sporting defende liderança frente ao Águas Santas e Benfica viaja até Braga**

O Campeonato Nacional de andebol regressa esta tarde, com novo figurino mas ainda mais emoção, dado que as equipas começam com 50 por cento dos pontos.

No Grupo A, os seis melhores classificados que vão discutir o título de campeão começam a jogar os seus trunfos. FC Porto e Sporting da Horta adiaram a primeira jornada, mas para o Sporting o primeiro teste à liderança começa frente ao Águas Santas, que não terá tarefa facilitada e chegará a Lisboa sem o castigado Pedro Cruz, o melhor marcador da prova.

A Norte, todos os caminhos vão



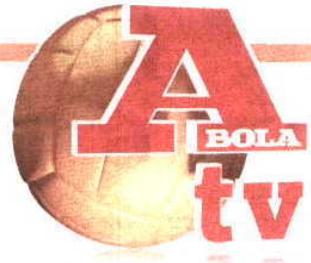
HELENA VALENTE/ASF

Nuno Roque e Fábio Magalhães

dar a Braga, onde o ABC promete um pavilhão cheio para receber o Benfica e provar que no Flávio Sá

Leite ninguém passa. Um cenário que os encarnados conhecem bem, dado que foram os únicos a conseguir empatar em Braga esta época, mas que não querem, por certo, repetir, sob pena de ficarem mais longe da frente, onde seguem os leões, com um solitário ponto de vantagem – todas as emoções deste encontro, em direto em A BOLA TV, a partir das 18 horas.

No Grupo B, as restantes seis equipas vão também começar a discussão da manutenção na I divisão masculina, com a partida entre ISMAI e AC Fafe, seguindo-se a receção do Avanca ao Madeira, SAD. Para amanhã, está guardado o derby lisboeta com o Belenenses a fazer as honras da casa ao rival Passos Manuel. E.D.



CALENDÁRIO

→ Grupo A	→ 1.ª Jornada	→ Hoje
Sporting – Águas Santas	15.00 h	Pavilhão do Casal Vistoso, em Lisboa
ABC – UMinho – Benfica	18.00 h	Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga
→ 19 março		
FC Porto – Sporting da Horta	21.00 h	Dragão Caixa, no Porto
→ Grupo B	→ Hoje	
Maia ISMAI– AC Fafe	15.00 h	Pavilhão Municipal, na Maia
Avanca – Madeira , SAD	17.00 h	Pavilhão Comendador Adelino Costa, em Avanca
→ Amanhã		
Belenenses – Passos Manuel	15.00 h	Pavilhão Acácio Rosa, em Lisboa



ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL/FASE FINAL > Pela primeira vez desde 2009/10, quando esta fórmula de disputa foi adotada, os leões começam na frente. Do mesmo modo, será também a primeira vez que o FC Porto sai da segunda linha

Sporting motivado por inédita liderança

Rui Guimarães

Se é verdade que até o Águas Santas, que parte da quinta posição, com quatro pontos de atraso, não depende de terceiros – se vencesse os dez jogos seria campeão –, a grande novidade desta fase final é o comando do Sporting. Ao fim de cinco anos neste modelo competitivo, é a primeira vez que os leões surgem na frente, como também é inédito que outra equipa que não o FC Porto, termine a primeira fase como líder.

A fazer uma temporada brilhante – venceu a Supertaça, está na final-four da Taça de Portugal, ambas vergando o FC Porto, disputa a fase de grupos da Taça EHF e lidera o campeonato – o Sporting partiu para este período final com esperanças de recuperar o título, que lhe escapa desde 2000/01, o único que venceu nos últimos 29 anos. Esta performance ganha contornos mais relevantes, atendendo à sangria que o plantel às ordens de Frederico Santos sofreu, ao facto de não ter um lateral-direito de raiz e, já agora, quando se constata que a melhor posição que os leões conseguiram nas outras quatro épocas nesta altura foi um terceiro lugar, sendo que chegou mesmo a arrancar em sexto...



Bruno Moreira Pivô, frente ao Águas Santas, é um jogador que personifica a garra leonina

Curiosa será também a atuação do FC Porto – cujo jogo desta primeira jornada, com o Sporting da Horta, foi adiado para 19 de março – nestas dez últimas rondas. Em busca de um inédito hexacampeonato no andebol português, nunca neste formato os dragões se viram a partir com menos pontos do que um ad-

versário.

O Benfica parte lado a lado com o FC Porto e, igualmente, com possibilidades de chegar ao título, contas em que o ABC, apesar de matematicamente possível, já não pensará, embora a possa influenciar. Tal como o Águas Santas. O Sporting da Horta não deve fazer mossa.

OS JOGOS DESTA TARDE EM DISCURSO DIRETO

> Pedro Seabra (ABC)

“Apesar de o Benfica contar com boas individualidades no plantel, o andebol é um desporto coletivo, onde as equipas valem como um todo. Vai ser preciso jogar ao melhor nível para vencer o Benfica, mas o ABC também tem muita qualidade e vontade de ganhar este jogo”



> Inácio Carmo (Benfica)

“Sabemos o poderio que a equipa do ABC tem, especialmente em casa, mas queremos ir lá ganhar e começar a fase final da melhor forma. Por tradição, existem muitos benfiquistas no Norte que nos costumam acompanhar em todos os jogos”



> Rui Silva (Sporting)

“Queremos vencer todos os jogos para terminar o campeonato na mesma posição em que entrarmos nesta fase da prova, pois só dependemos de nós para alcançar os nossos objetivos. Sabemos que vai ser um jogo muito difícil, mas queremos entrar nesta fase do campeonato com o pé direito”



> Juan Couto (Águas Santas)

“Dentro das nossas limitações, queremos melhorar alguns dos erros que cometemos no passado, pois temos a experiência da primeira fase. É preciso muita humildade para tentar complicar a vida ao nosso adversário e trazer de lá o melhor resultado possível”



HISTÓRICO

2009/10

PRIMEIRA FASE

1º	FC Porto	61	(31)
2º	Benfica	54	(27)
3º	Madeira SAD	53	(27)
4º	ABC	52	(26)
5º	Sporting	50	(25)
6º	Belenenses	49	(25)

FASE FINAL

1º	FC Porto	57	
2º	Madeira SAD	46	
3º	Benfica	45	
4º	ABC	45	
5º	Belenenses	44	
6º	Sporting	44	

2010/11

PRIMEIRA FASE

1º	FC Porto	60	(30)
2º	ABC	59	(30)
3º	Benfica	54	(27)
4º	Madeira SAD	54	(27)
5º	Sporting	49	(25)
6º	Águas Santas	46	(23)

FASE FINAL

1º	FC Porto	57	
2º	Madeira SAD	48	
3º	Sporting	47	
4º	Benfica	47	
5º	ABC	47	
6º	Águas Santas	36	

2011/12

PRIMEIRA FASE

1º	FC Porto	62	(31)
2º	Benfica	57	(29)
3º	Águas Santas	55	(28)
4º	Sporting	54	(27)
5º	Madeira SAD	52	(26)
6º	ABC	49	(25)

FASE FINAL

1º	FC Porto	59	
2º	Madeira SAD	50	
3º	Sporting	46	
4º	Benfica	46	
5º	Águas Santas	44	
6º	ABC	41	

2012/13

PRIMEIRA FASE

1º	FC Porto	64	(32)
2º	Benfica	63	(32)
3º	Sporting	53	(27)
4º	ABC	50	(25)
5º	Águas Santas	49	(25)
6º	Sporting da Horta	45	(23)

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º	FC Porto	58	
2º	Benfica	56	
3º	Sporting	53	
4º	Águas Santas	45	
5º	ABC	37	
6º	Sporting da Horta	35	

2013/14

PRIMEIRA FASE

1º	Sporting	61	(31)
2º	FC Porto	59	(30)
3º	Benfica	59	(30)
4º	ABC	55	(28)
5º	Águas Santas	54	(27)
6º	Sporting da Horta	40	(20)

Notas entre parêntesis os pontos com que as equipas partiram para a fase final



BOAS

Ambiciosas e determinadas. Eis o retrato da mulher no desporto português. No dia em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, o JN foi ao

encontro das campeãs nacionais da última época, nas mais diversas modalidades. Em comum, há o espírito de sacrifício, o compromisso, a cora-



FUTEBOL



BASQUETEBOL



VOLEIBOL

Sair de casa e viver sozinha à procura do sonho

A tranquilidade no discurso engana quem a vê lutrar, todos os fins de semana, como se fosse o último jogo da sua vida. Bárbara Pragana, defesa do campeão nacional Ouriense, saiu de casa, aos 16 anos, para viver sozinha, primeiro em Viseu, onde jogou, e agora em Rio Maior, onde estuda treino desportivo. "Temos de arriscar em busca dos nossos sonhos. É difícil estar longe da família, mas acabamos por nos habituar. Quando tenho algum tempo livre, tento ir ver os meus pais, na Guarda, e matar saudades", explica a internacional portuguesa, que começou a dar os primeiros pontapés na bola, aos oito anos. "Jogava com rapazes. Eu e outra amiga. Desde cedo, percebi que era o desporto que gostava".



Aos 25 anos, sente-se bem com a vida, mas está longe de estar acomodada. "No futuro, gostava de treinar uma equipa. Lá fora, era uma possibilidade, até para seguir o conselho do nosso primeiro ministro", diz, irónica, a internacional lusa, que acredita na revolução do título: "Estamos a preparar-nos para a fase final, com o Futebol Benfica e A-dos-Francos.

Vamos dar o nosso melhor".

A capitã Ana Valinho, que iniciou a prática desportiva no atletismo, é outra das referências do Ouriense e uma das promotoras do futebol feminino na formação. "Além de jogar, também sou treinadora nas camadas jovens. Temos de ser nós, as mulheres, a puxar pelo futebol feminino. Estamos mais independentes".

ARNALDO MARTINS

Despir a bata de médica e lançar ao cesto

Desde cedo habituou-se ao frenesim dos pavilhões e às emoções do basquetebol. Joana Bernardeco, 24 anos, internacional portuguesa, é uma das figuras do Algés, que conquistou o título nacional na época transata. "A minha mãe era treinadora, o meu pai também sempre esteve ligado à modalidade. Acho que

ainda estava no carrinho de bebé e já frequentava pavilhões. Só podia seguir este caminho", diz, entre sorrisos, a base, que fora das quatro linhas também tem construído um percurso de sucesso, encontrando-se no último ano de medicina. "Estou a cumprir o estágio. Com rigore e dedicação, tudo se consegue. Para já, tenho conseguido conciliar as duas áreas, mas, no futuro, caso case e te-

nha filhos, não deixarei de estar ligada à modalidade. Pode alterar alguma coisa, porque não sou profissional de basquetebol, mas tentarei sempre fazer uma das coisas que mais prazer me dá na vida". No Algés, Joana Bernardeco destaca o ambiente familiar e a cumplicidade entre as jogadoras. "Somos amigas, uma verdade família.

Existe um pouco aquela ideia que quando se juntam muitas mulheres dá confusão, mas acho que é um conceito machista. No Algés, isso não acontece", garante a atleta, que acredita na recuperação da equipa na presente temporada: "Não estamos tão bem como na época anterior, mas ainda temos uma palavra a dizer. Somos as campeãs nacionais e temos os nossos argumentos". A.M.



Atravessar o Atlântico para triunfar no Pico

São amigas de longa data e duas das peças influentes no tricampeão nacional de voleibol, Clube Desportivo Ribeirense, dos Açores: Jaciara Barreto, 38 anos, e Cindia Amorim, 32 anos. A primeira está há 14 anos em Portugal e nota que o desporto feminino evoluiu na última década. "Agora, as mulheres preocupam-se mais com o bem-estar e apostam no desporto. O visual muda e a autoconfiança aumenta", diz a atacante, natural de Brasília, que concilia a atividade desportiva com as exigências de mãe e esposa. "O sorriso da Kiara, a minha filha de 21 meses, compensa todo o esforço. Com dedicação e amor, há tempo para tudo", explica, desvendando a fórmula para trabalhar diariamente com o técnico Paulo Barreto, o seu

marido: "O segredo é separar as coisas. Em casa, não se fala de trabalho".

Ao lado, a compatriota Cindia Amorim acena a cabeça, em sinal de aprovação. "A mulher tornou-se independente. Agora, elas vão atrás, lutam, são corajosas. Pelo menos, é o que vejo no nosso plantel", diz a avançada, que adaptou-se bem à ilha do Pico:

"Sou do Rio Janeiro e, no começo, estranhei, mas com a ajuda das colegas, vizinhos e amigos, tudo mudou. Os portugueses sabem acolher bem as pessoas. Estou feliz no Ribeirense e quero ajudar o clube a conquistar mais títulos".

A presença do namorado Everaldo Soares, que joga futebol no Lajense, também ajuda à felicidade: "Ele veio para cá só para estar comigo. E o meu pilar". A.M.



E BOLA

gem e a vontade de vencer e quebrar barreiras. São atletas, mães, esposas e companheiras, que se desdobram no desempenho das suas funções

e conciliam jogos e treinos com a vida familiar. E a melhor recompensa são os títulos ou os sorrisos de uma criança..



FUTSAL



ANDEBOL



HÓQUEI EM PATINS

Projetar as jogadas com recurso à Arquitetura

Em Palmela, nasceu o gosto pela bola. Rita Palma, 26 anos, internacional portuguesa e referência na Quinta dos Lombos, atual campeão nacional, desde cedo preferiu os calcões e as sapatilhas ao fato de ballet. "No meu bairro, toda a gente brincava na rua e comecei a jogar à bola. Um dia, tiveram a feliz ideia de criar uma equipa de futsal feminina e aí começo a minha aventura", conta, feliz, Rita Palma, que não se deixa abater pela recente infelicidade que lhe bateu à porta: rotura do ligamento cruzado anterior e consequente operação cirúrgica: "Ossos do ofício. Faz parte. Agora, bola para a frente. Na próxima época, quero estar bem e voltar a fazer o que mais gosto. É mais difícil sofrer por fora,



mas confio nas minhas colegas para voltarmos a ser campeãs".

Apesar das exigências dos treinos e jogos, a atleta conhecida por Woody, nickname que utilizou na net, licenciou-se em Arquitetura, encontrando-se atualmente a frequentar o mestrado. "Com organização, tudo se consegue. A Arquitetura, por vezes, dá jeito na quadra, por causa das triangulações e espaços".

A diretora Fernanda Piçarra demonstra enorme orgulho no trajeto das "lombitas": "As atletas recebem uma verba para as deslocações que não cobre a totalidade das despesas que têm. São pessoas extremamente bem formadas, a maioria com um curso superior, e posso dizer que são profissionais dentro do amadorismo". A.M.

Rímel nos olhos, unhas pintadas e menos celulite

Se há alguém no Alavarium que conhece bem a realidade da mulher no desporto é Ana Seabra, 36 anos, jogadora de andebol há 22. Afinal, há distinções entre homens e mulher no andebol? "Há, na aposta que se faz na modalidade. Os rapazes são sempre mais apoiados e elas dada maior importância". Acreditam mais neles do que em nós".

Na procura de um rendimento maior, "as raparigas têm de se preocupar com o trabalho de musculação, o que é visto como uma característica masculina por muitas pessoas". Mas há o lado positivo: "A mulher atleta é mais tonificada, tem menos gordura e celulite". E os novos equipamentos – mais curtos e justos – não os escondem. "Já nos disseram que somos a equipa

mais gira do campeonato", atira Mariana Lopes, 19 anos.

A guarda-redes Diana Roque, 27 anos, considera que "o grande desafio para as mulheres é quando pensam em construir família terem de abandonar o desporto". Ana Marques, estudante de Medicina, quer pensar que "daqui a alguns anos as mulheres vão poder fazer do andebol profissão".

Entre as 19 atletas que no ano passado foram campeãs nacionais, há quem treine de unhas pintadas e rímel nos olhos. Além de atletas, são mulheres. A presidente do clube, Isabel Pereira, que também foi jogadora adianta que "há pessoas que acham que certos desportos não ficam bem à mulher, e o andebol é um deles". Mas ali ninguém liga a isso. JOANA CAPUCHO



Sofia deixa Algarve para comandar a águia invencível

A equipa de hóquei em patins feminino do Benfica foi criada na época passada e já é o alvo a abater pelas adversárias. Desde dia 10 de outubro de 2012 que as águias não perdem um jogo (1-5, com o Lobinhos), e pelo caminho sagraram-se campeãs e a ganharam a Supertaça. E estão na rota certa para somarem mais títulos e esperam ter apoios para, na próxima época, disputarem as competições europeias que, este ano, não disputam por falta de verba. A capitã encarnada, Sofia Cabrita (foto), confessou ao JN que a motivação não falta num "grande e excelente" e que, "apesar de amador, trabalha como profissional", disse o treinador Paulo Almeida, antigo internacional português e campeão do Mundo em 2003.

Natural de Olhão e especializada em design gráfico na área da publicidade, Sofia Cabrita revelou-nos que o amor pelo hóquei surgiu há muito tempo. "Comecei com 11 anos no Ginásio Clube Olhanense", revelou, salientando: "Quando era pequenina queria entrar para um desporto qualquer, uma amiga que jogava levou-me a experimentar e gostei. É uma modalidade diferente, tem que se aprender a patinar, manobrar o stick e a bola".

Atualmente sem emprego, a capitã não desanima e nem o facto de o hóquei ser uma modalidade muito exigente a desmoraliza: "É um desporto como os outros". "Sentimos é que temos muito menos público. É um jogo mais lento, mas fazemos o mesmo barulho", brincou. WILS MOTA



ANDEBOL → DUELO PROMETEDOR NO ARRANQUE DA FASE FINAL DO CAMPEONATO

ABC testa águias em Braga



Luis Manuel Neves

Carlos Martins e Elledy Semedo

■ A fase final do campeonato nacional arranca hoje e logo com um palpitante confronto em Braga, entre o ABC e o Benfica. Separados por dois pontos (as equipas começam com metade da pontuação conquistada na 1.ª fase da prova), minhotos (quartos classificados) e lisboetas (terceiros) voltam a encontrar-se no Pavilhão Flávio Sá Leite, menos de um mês e meio depois do empate (26-26) verificado na partida da fase inicial da competição.

“Partem para este Grupo A [n.d.r.: que vai decidir o título de campeão] as seis melhores equipas da fase regular e espera-se que o equilíbrio continue”, disse o técnico das águias Jorge Rito, recordando que “o ABC apenas não ganhou um jogo em casa, quando empatou com o Benfica”,

“Sabemos que vamos ter pela frente um rival de respeito e, para alcançar o objetivo da vitória, temos de ser humildes”, acrescentou.

Do lado do ABC, o técnico Carlos Resende assumiu, em declarações ao site do clube, que o encontro de hoje “é extremamente importante”, uma vez que a equipa “precisa de pontos para fazer face ao objetivo que é devolver o ABC à Europa”.

O Sporting, líder da classificação, também entra hoje em ação para receber, no Casal Vistoso, o Águas Santas. Rui Silva, internacional dos leões, espera “um jogo difícil”, mas quer “entrar nesta fase do campeonato com o pé direito”. “Estamos no 1.º lugar e ambicionamos ganhar todas as partidas para terminarmos nesta posição”, disse no site do clube. □

GRUPO A

-Jogos

Sporting	15h00	Águas Santas
ABC	18h00	Benfica
FC Porto	19 março	Sp. Horta

1.ª
jornada

-Classificação

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º SPORTING	31	0	0	0	0	0
2.º FC Porto	30	0	0	0	0	0
3.º Benfica	30	0	0	0	0	0
4.º ABC	28	0	0	0	0	0
5.º Águas Santas	27	0	0	0	0	0
6.º Sp. Horta	20	0	0	0	0	0

GRUPO B

-Jogos

Maia ISMAI	15h00	AC Fafe
Avanca	17h00	Madeira SAD
Belenenses	Amanhã	Passos Manuel

1.ª
jornada

-Classificação

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º BELENENSES	19	0	0	0	0	0
2.º Madeira SAD	19	0	0	0	0	0
3.º Passos Manuel	17	0	0	0	0	0
4.º Maia ISMAI	17	0	0	0	0	0
5.º AC Fafe	16	0	0	0	0	0
6.º Avanca	13	0	0	0	0	0

Nota: As equipas iniciaram a fase final com 50 por cento dos pontos conquistados na primeira

):: ABC testa águias em Braga - Jornal Record ::

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 08/03/2014

Melo: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=827e7419>

A fase final do campeonato nacional arranca hoje e logo com um palpitante confronto em Braga, entre o ABC e o Benfica. Separados por dois pontos (as equipas começam com metade da pontuação conquistada na 1.ª fase da prova), minhotos (quartos classificados) e lisboetas (terceiros) voltam a encontrar-se no Pavilhão Flávio Sá Leite, menos de um mês e meio depois do empate (26-26) verificado na partida da fase inicial da competição. "Partem para este Grupo A [n.d.r.: que vai decidir o título de campeão] as seis melhores equipas da fase regular e espera-se que o equilíbrio continue", disse o técnico das águias Jorge Rito, recordando que "o ABC apenas não ganhou um jogo em casa, quando empatou com o Benfica", "Sabemos que vamos ter pela frente um rival de respeito e, para alcançar o objetivo da vitória, temos de ser humildes", acrescentou. Do lado do ABC, o técnico Carlos Resende assumiu, em declarações ao site do clube, que o encontro de hoje "é extremamente importante", uma vez que a equipa "precisa de pontos para fazer face ao objetivo que é devolver o ABC à Europa". O Sporting, líder da classificação, também entra hoje em ação para receber, no Casal Vistoso, o Águas Santas. Rui Silva, internacional dos leões, espera "um jogo difícil", mas quer "entrar nesta fase do campeonato com o pé direito". "Estamos no 1.º lugar e ambicionamos ganhar todas as partidas para terminarmos nesta posição", disse no site do clube. Siga-nos no Facebook e no Twitter.

No Flávio Sá Leite manda o ABC/UMinho

JOGO DE AMANHÃ COM O BENFICA “é para ganhar”. Carlos Resende pede que os adeptos enchem o pavilhão, garantindo uma surpresa para o público.

ANDEBOL

| Ricardo Miguel Vasconcelos |

“O sonho comanda a vida”. A frase de António Gedeão citada, ontem, pelo técnico do ABC/UMinho pode ser encarada como mote para a ambição académica no arranque da fase final da Andebol 1. Pavilhão Flávio Sá Leite acolhe, amanhã (18 horas) o jogo grande da primeira jornada. Benfica está a dois pontos, a liderança a três. “Vamos ter 10 jogos em que cada um deles assume muita importância. Precisamos de somar pontos para fazer face aos nossos objectivos que é a Europa”, afirmou Carlos Resende, lembrando que, em caso de vitória, a sua equipa apanha um dos candidatos ao título. “O passado é história, mas é muito importante sabermos de onde vimos para percebermos onde queremos estar. Contra as grandes equipas, com a exceção do Benfica que levou uma ligeira vantagem, disputamos o resultado em todos os jogos, batendo-nos de igual para igual”, referiu o técnico.

Admitindo que os orçamentos de FC Porto, Sporting e Benfica possam fazer a diferença, assume a ambição académica de lutar, jogo a jogo, por algo que até pode ser o título nacional. “Entramos para este jogo com o objectivo de ganhar. Em casa, apresentamo-nos com algum favoritismo”, garantiu Resende.



FLÁVIO FREITAS

Pedro Seabra e Carlos Resende garantiram que vai haver uma surpresa para o público

“Podemos ser campeões. Os únicos que não podem são os que não ficaram apurados. Matematicamente é possível. Pode-mos, desde que o Sporting, FC Porto e Benfica não estejam ao seu nível, andem um pouco distraídos. Cá estaremos para aproveitar as nossas oportunidades. Mas convém perceber que temos um quinto classificado que está a um ponto de nós. Isto está tão equilibrado que uma vitória aproxima-nos do topo da tabela, mas uma derrota remete-nos para um lugar mais baixo”,

analisou.

Puxando dos galões de terceiro melhor ataque, segunda melhor defesa e quarta equipa com o melhor ‘goal average’, o treinador explica que estes são números que aproximam o ABC/UMinho das melhores equipas.

Por isso, pediu a compariência em massa da família académica neste jogo. “Com a presença do nosso público tenho a certeza que vamos ganhar. E podemos garantir também uma surpresa para eles”, desafiou o experiente treinador.

Pedro Seabra, central do ABC/UMinho

“Dependemos muito de nós”

ANDEBOL

| Ricardo Miguel Vasconcelos |

Pedro Seabra, um dos jogadores mais influentes do plantel, foi o porta-voz do espírito que se vive no balneário académico na procura da vitória. “Precisamos de ter um ABC ao melhor nível, como nos jogos em casa. Por isso, dependemos muito de nós e da nossa prestação. Vamos defron-

tar uma excelente equipa, mas nós temos a nossa qualidade e muita vontade de ganhar. Temos consciência de que, qualquer jogo, é importantíssimo. Temos o objectivo de chegar às competições europeias”, disse.

Sobre os pontos fortes da equipa de Jorge Rito, garante que, “tal como o ABC, vale pelo seu todo”, embora admita que os encarnados tenham individualida-

des que possam fazer a diferença em algumas fases do jogo.

A utilização dos jogadores mais jovens, muitos deles ainda juniores, na primeira fase da competição foi uma das notas de destaque. Para para o central, este fenómeno é positivo. Acontecendo dentro da “evolução natural de uma equipa como o ABC. Vão ser uma excelente ajuda na fase final”, concluiu.



Todos pela conquista dos Jogos... e pelo "novo" Estádio Universitário

●●● A requalificação do Estádio Universitário pode ser a grande conquista da candidatura de Coimbra aos EUSA Games - Jogos Europeus Universitários de 2018. Esta é a convicção e o desejo de todos - Universidade, AAC e Câmara Municipal - na ressaca da visita técnica da Associação Europeia do Desporto Universitário, que ontem se concluiu.

Do lado da Universidade, a vice-reitora Helena Freitas escreveu, no seu Facebook, que a realização dos Jogos "constitui, sem dúvida, uma força adicional para mobilizar todas as entidades envolvidas na concretização do projeto (UC, CMC, AAC, FADU)". Mas, ainda que a decisão sobre a competição universitária não seja favorável, aquela responsável acredita que a reabilitação daquela infraestrutura des-



Comitiva da Associação Europeia do Desporto Universitário despediu-se ontem, após seis dias de visita técnica

portiva "acontecerá em qualquer circunstância".

Do lado da Câmara, o presidente, Manuel Machado, admitiu que os EUSA 2018 poderão "potenciar a criação de infraestruturas para o

futuro e completar algumas já existentes, sublinhando que a intervenção no Estádio Universitário vai permitir acolher nesse espaço a Faculdade de Desporto da Universidade de Coimbra.

Também a AAC alinha neste registo e acrescenta, também, o apoio do Governo, expresso à candidatura de Coimbra, com "garantias de apoio para a reabilitação do Estádio Universitário".

A edição de 2018 será a quarta edição dos EUSA Games, que, este ano, terão lugar em Roterdão. As modalidades previstas são andebol, badminton, basquete, futebol, futebol de 7, futsal, ténis, ténis de mesa e voleibol (obrigatórias), judo, remo, râguebi e voleibol de praia (opcionais) e natação, triatlo, ginástica e atletismo (demonstrativas). O evento envolve mais de 3.000 atletas universitários.

Ontem, numa nota de balanço muito otimista, o comité de candidatura manifestou-se "plenamente confiante na conquista" dos Jogos, por tudo quanto foi possível demonstrar aos membros da visita técnica e também "porque sabe que Coimbra é um local único no mundo para a realização de eventos universitários".

| Paulo Marques



ABC RECEBE AMANHÃ O BENFICA E RESENDE APELA

«Encham o Sá Leite»



Pedro Seabra e Carlos Resende otimistas para o jogo de amanhã

Luis FILIPE SILVA

O ABC defronta amanhã, a partir das 18h00, o Benfica, em jogo da primeira jornada da segunda fase do campeonato nacional de andebol e o técnico dos minhotos, Carlos Re-

sende, apelou ontem, em conferência de imprensa, aos adeptos para que enchem a catedral do andebol nacional.

«Na nossa carreira nesta temporada, o público tem desempenhado um papel importante, por isso eu

peço que os nossos apoiantes compareçam em massa e enchem pela primeira vez nesta temporada o Pavilhão Flávio Sá Leite.

Apareçam porque vamos ter uma surpresa e todos juntos poderemos levar de vencida o Benfi-

ca», disse.

«Jogamos em casa e temos algum favoritismo»

Em relação ao jogo, Carlos Resende assumiu algum favoritismo do ABC por jogar em casa, bem como a importância que esta partida assume.

«Assumir algum favoritismo não deixa de representar responsabilidade para este jogo. Estamos necessitados de pontos para atingir o nosso objetivo, que é voltar à Europa.

Este jogo assume outra importância, porque em caso de vitória frente ao Benfica, apanhamo-lo.

Carlos Resende quer ainda corrigir os resultados obtidos frente ao Benfica, o único grande a quem os academistas não venceram na primeira fase», disse.

Carlos Resende lembra a Europa como ob-

jetivo inicial. «Se podemos ser campeões? Podemos em termos matemáticos, mas Porto, Sporting e Benfica teriam de estar muito distraídos. Isto está muito equilibrado. Um triunfo coloca-nos lá em cima e uma derrota atira-nos para fora dos lugares europeus», disse.

Pedro Seabra: «Temos muita vontade de vencer este jogo»

Para o jovem Pedro Seabra, este jogo tem muita importância para o futuro da equipa na competição.

«Vai ser preciso termos um ABC ao melhor nível, dentro daquilo que temos feito em casa. Chegámos a um ponto em que dependemos de nós. Vamos defrontar uma equipa de grande qualidade, mas nós temos muita vontade de vencer este jogo».

::: Rui Silva: «Vai ser um jogo difícil» - Jornal Record :::

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 07/03/2014

Melo: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=fed43db>

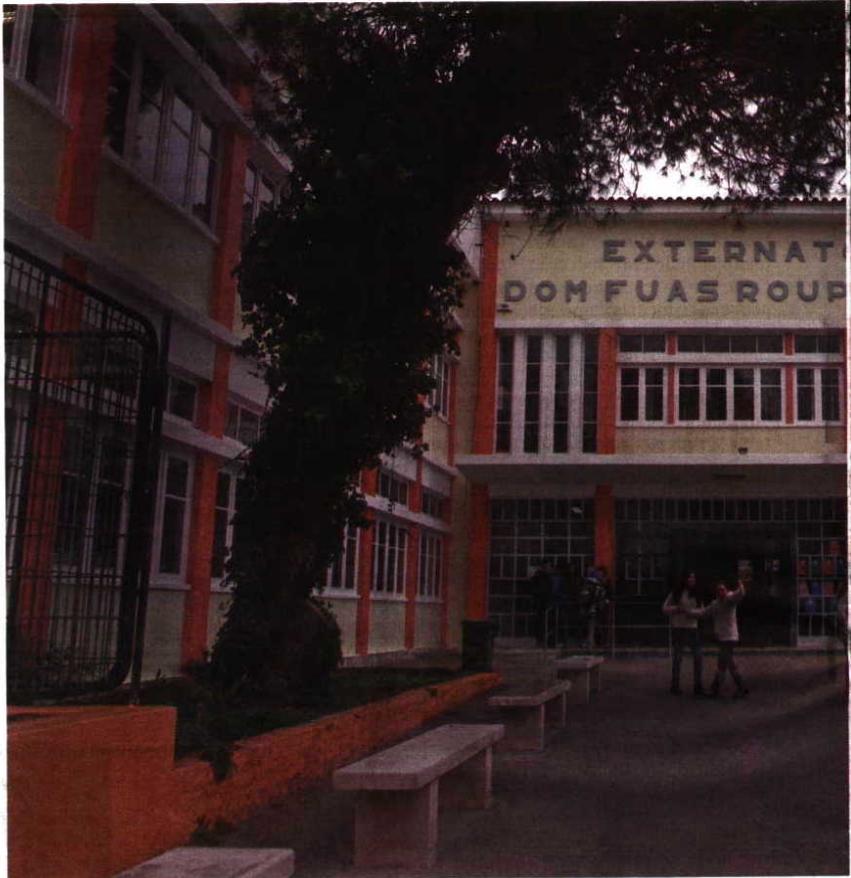
Rui Silva, jogador do Sporting, antecipou o encontro da primeira jornada da Fase Final do campeonato nacional de andebol, diante do Águas Santas, agendado para este sábado às 15 horas. "Sabemos que vai ser um jogo muito difícil, mas queremos entrar nesta fase do campeonato com o pé direito", afirmou em declarações à assessoria de imprensa dos leões. O andebolista verde e branco acredita que entrar nesta fase da prova em primeiro é obviamente uma vantagem: "O entrarmos nesta fase da prova em primeiro lugar é uma vantagem, pois só dependemos de nós para alcançar os nossos objectivos. Queremos vencer todos os jogos para terminarmos o campeonato nesta posição." Siga-nos no Facebook e no Twitter.



Nós na escola

Externato D. Fuas Roupinho Tradição e modernidade dão as mãos para um ensino mais participado

Nazaré Uma nova página foi virada há três anos na longa história do Externato. Hoje, a escola envolve pais e alunos para alcançar melhores resultados académicos e sociais



Manuel Leiria

Durante anos, foi a única escola na Nazaré. Era a instituição liderada pelo veterinário Fernando Soares e família que a comunidade confiava o ensino dos filhos da terra. "Ele foi o 'João Semana' da educação nesta terra, deixando estudar gratuitamente quem não tinha recursos, naqueles tempos difíceis", recorda o atual diretor do Externato Dom Fuas Roupinho (EDFR). "Essa história está escrita no ADN da escola e está também no ADN de muitos pais", acrescenta Vitor Lourenço.

Há três anos, o EDFR passou a integrar o grupo GPS. O atual diretor assumiu a liderança e, a par da modernização das instalações, o projeto pedagógico foi alterado. "Há uma mudança cultural e social na comunidade que também se transferiu para a escola, que tem de mudar, senão fica para trás".

Dois exemplos: recentemente foi criada a associação de estudantes e também os pais se vão agregar. Os encarregados de educação, explica o diretor, "não participavam na vida da escola, a não ser um grupo de pais mais ativo". Agora, pais e alunos participam nos conselhos pedagógicos, conselhos de turma e outros fóruns de discussão. "Este trabalho tem dado bons frutos, com uma relação grande com os pais, cada vez mais presentes" - os tempos são diferentes daqueles em que todas as decisões estavam centradas na família Soares.

Assim, a direção da escola da Nazaré tenta trabalhar a dois níveis: o do resultados escolares e também sociais. "A formação e educação andam a par no nosso projeto educativo", nota Vitor Lourenço, relevando "o contexto económico-social e familiar muito específico e característico da Nazaré". "É uma

mais-valia, mas também um constrangimento", porque, "muitas vezes, as expectativas que se têm relativamente à educação são relativamente baixas. E nós temos de lidar com isso".

Para muitos alunos a escola é e será sempre uma obrigação. "Isso acontece em todos os estabelecimentos, mas aqui é mais fraturante", assume o diretor. Desde que chegou, tem tentado contrariar essa tendência e "os resultados começam a aparecer".

Para Vitor Lourenço, no EDFR "há aqui uma história do antes e do depois": a um tempo de isolamento da organização interna e metodologias, sucedem-se novas abordagens, com atualizações e formação permanente, abertura às instituições e diálogo. "Queremos que a comunidade se envolva mais, porque a escola é sempre reflexo da comunidade".

manuel.leiria@regiaooleiria.pt

“



Gostava de deixar um trabalho de rigor e coerência pedagógica.



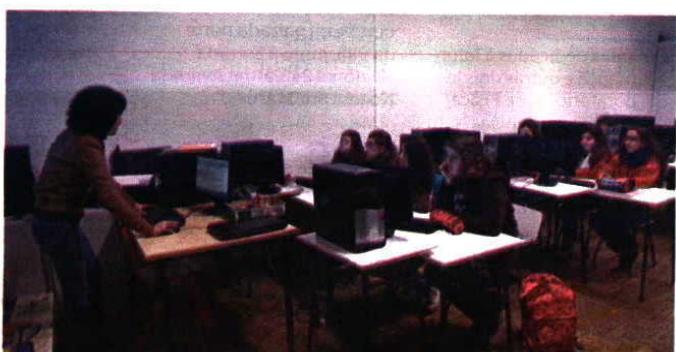
Vitor Lourenço
diretor do Externato D. Fuas
Roupinho



O Externato Dom Fuas Roupinho foi fundado em 1958. Hoje tem cerca de cinco centenas de alunos, que se dispersam desde o 5º ao 12º ano, passando pelos cursos profissionais. "Dizemos-lhes que 90 por cento do tempo da escola é para trabalhar. Este é o nosso discurso e atuação", afirma o diretor, Vítor Lourenço

Fotos: Joaquim Dâmaso

Conheça a escola da Nazaré no vídeo disponível em regiadeleiria.pt



João Zarro

"Externato é hoje um estabelecimento mais democrático"



O advogado, que frequentou o Externato e é pai de uma aluna, partilha a sua visão da escola

Como ex-aluno e pai de uma aluna, o que diria que é a marca distintiva do Externato?

Não lhe chamaria "marca distintiva", porque a expressão tem subjacente uma comparação que não me sinto habilitado a fazer. Daria que o EDFR foi e continua a ser, porventura cada vez mais, um estabelecimento que oferece educação de qualidade, com projetos educativos permanentemente atualizados e modernos e com uma componente humanística com preocupações inclusivas, o que registo com muito agrado. É uma casa onde se sente de muito perto a presença da Direção Pedagógica, a qual vem privilegiando o contacto estreito com os encarregados de educação e os seus representantes, bem como com os representantes dos alunos que, recentemente, constituíram a sua associação. E, depois, há que enaltecer a disponibilidade, proximidade e carinho até que os professores ofereçam aos alunos, num ambiente quase familiar, sem que isso implique a diminuição do grau de exigência e de respeito essenciais para uma receita de sucesso.

Quais recordações guarda da sua passagem pela EDFR?
Entre 1977 e 1985, o Colégio - como nós o chamávamos -,

foi a minha segunda casa. As melhores recordações que guardo desse tempo são os amigos que fiz para a vida, os diretores, os professores a quem devo muito do que sou, os funcionários que me aturaram algumas vezes. Foi no Externato que cimentei amizades que perduraram até aos dias de hoje. Foi um tempo de verdadeira e sã camaradagem, de partilha, de descoberta, de experiências únicas.

É hoje muito diferente da escola do seu tempo?

Felizmente as condições postas à disposição dos alunos de hoje evoluíram favoravelmente em relação às que tínhamos. Hoje a escola conta com recursos e equipamentos inexistentes na altura, como os computadores, os quadros interativos, a biblioteca, os laboratórios bem equipados, o bar/cantina ou o aquecimento. Por outro lado, hoje é um estabelecimento mais democrático, porquanto existe uma participação ativa dos pais e dos alunos em órgãos da escola, o que lhes permite influenciar decisões que dizem respeito à vida dos alunos.

Em que pode melhorar o Externato?

É desejável, do meu ponto de vista, que a escola se torne cada vez mais um espaço onde os alunos possam aprender, refletir, tirar conclusões e expressar livremente opiniões. Não quero que os meus filhos sejam meros repetidores de conteúdos ou que exibam grandes capacidades de memorização, mas antes pessoas educadas e respeitadoras, com espírito crítico e vontade de fazer o melhor possível por si e pelos outros.

500

é o número aproximado de alunos que frequentam o Externato D. Fuas Roupinho, distribuídos por 19 turmas dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário, Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais, integrados no Programa Operacional Potencial Humano

Tiragem: 15100

País: Portugal

Período: Semanal

Ámbito: Regional

Pág: 28

Cores: Cor

Área: 24,83 x 31,77 cm²

Corte: 3 de 4

33

professores compõem o corpo letivo. Grande parte deles estudou no Externato, o que ajuda ao trabalho de transmissão de saberes de que foram, em tempos, os principais beneficiários. Sete funcionários que auxiliam os professores, tomam conta do bar e da limpeza

“



Já cá estou desde 1982 e a principal característica desta escola é a proximidade. A relação com os alunos, e em termos profissionais, a relação com os professores, são os nossos pontos fortes”

José Carepa
professor de Filosofia
e Psicologia



Com mais de meio século de existência, pelo Externato Dom Fuas Roupinho têm passado várias gerações de alunos da Nazaré

Projetos

Responsabilidade Social, Cívica e Ambiental

Aposta central da direção pedagógica, compreende trabalho na área da educação para a cidadania, para a saúde e para o ambiente, visando a assunção de uma responsabilidade individual e coletiva. Desta forma, o Externato Dom Fuas Roupinho pretende ser uma escola de todos, com todos e que a todos chega, através de parcerias com instituições e entidades ajustadas a cada dimensão

Atividades

Comunidade

Há várias atividades partilhadas entre escola e comunidade, que dão visibilidade ao Projeto Educativo do Externato Dom Fuas Roupinho. As principais são: Dia do Diploma da Nazaré; Festa de Natal EDFR; Corta Mato EDFR; Participação no Carnaval da Nazaré; Nazaré Cup - Torneio de Andebol Jovem; Festa da Família - Festa de Verão

Outras

A recém-formada

Associação de Estudantes promove várias ações para os alunos. Além disso, há Aulas Abertas na Biblioteca, Aulas Experimentais, no âmbito da parceria com o IPL, CostWatch, Kanguru Matemático, Xadrez, Brigadas de Limpeza da Praia, Escola de Pais e diversas outras

N.ºS

Externato D. Fuas Roupinho à lupa

22 salas de aula instaladas nos blocos do colégio

3 espaços de recreio (as aulas de desporto são no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal, junto à escola)

2 salas dedicadas à Informática e outras dois laboratórios para Física/Química e Ciências Naturais e Biologia

11 quadros interativos

1 sala para Educação Visual/Desenho, outra para Educação Tecnológica. O refeitório foi uma grande conquista da escola, no ano lectivo 2010/2011

Datas

1958

Fundado por iniciativa dos médicos veterinários, Fernando Rodrigues Soares e Maria Manuela Laborinho Confraria

1961

Depois de ter começado a funcionar num prédio situado na Avenida de Olivença, em plena Nazaré, transferiu-se neste ano para as instalações que hoje ocupa, na entrada norte da vila, junto à Estrada Nacional 242, atual Avenida Nogent Sur Marne

2010

A partir de setembro deste ano, o Externato passou a integrar o Grupo GPS, entidade que engloba 25 estabelecimentos de ensino



Fui aqui aluno e trabalho nesta escola há 32 anos. É uma escola com futuro, mas lamento que os casais tenham poucos filhos, há cada vez menos alunos”

Joaquim José
chefe dos Serviços Administrativos

Bilhete de identidade

Mais de meio século de experiência garante ao Externato Dom Fuas Roupinho uma identidade muito própria em áreas como o desporto, a expressão dramática, os projetos de empreendedorismo e intervenções no domínio da língua e cultura portuguesa



Andebol Club de Lamego – Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos – 1^a Divisão (2^a Fase Grupo A – Zona 1)

Dupla jornada

No fim-de-semana, o Andebol Club de Lamego recebeu em casa a equipa da A.A. Águas Santas (Sábado) e Dragon Force – F.C. Porto (Domingo), uma dupla jornada.

Se no jogo de sábado, apesar da diferença de golos (19-34), a equipa de Lamego exibiu-se a um bom nível defensivo, não permitindo que a equipa adversária disparasse no marcador, pecando apenas na finalização pois ao intervalo perdia por 8 golos de diferença. No inicio da segunda parte a equipa da casa apresentou-se mais forte no ataque, mantendo o seu registo defensivo, o que permitiu nos primeiros 10 minutos encurtar a distância para 5 golos, mas a permissividade dos árbitros para com as ações defensivas da equipa do Águas Santas que defendiam com agressividade excessiva, permitiram um descontrole emocional de alguns atletas, prejudicando a equipa de Lamego, que até ao final do jogo não voltou mais a entrar na discussão do jogo.

No jogo de Domingo, a equipa de Lamego até entrou bem no jogo, mas cometeu

muitos erros defensivos que no dia anterior não tinham sido vistos, mas no ataque apresentava mais soluções para contrariar a defesa adversária. A equipa manteve-se sempre em jogo em busca de um resultado positivo, mas o desgaste do jogo anterior surgiu cedo nos jogadores, não permitindo lutar como é normal até final do jogo. De salientar, que a equipa encontra-se cada vez mais equilibrada tanto nos aspectos defensivos como ofensivos, mostrando que num futuro

próximo a sua competitividade possa ser maior.

A equipa de Lamego viria a perder o jogo por 28-42.

Jogaram e marcaram pelo A.C.L: Pedro Costa (G.R.); Henrique Mendes (G.R.); Daniel Soares (G.R.); João Reis; André Carmo; Pedro Costa; João Taveira; João Saavedra; José Paiva; Francisco Pereira; Ricardo Baradas; João Ferreira; Fábio Xavier; Pedro Pinto; Miguel Furtado.

Ganhar é o nosso Destino!



AGENDA DESPORTIVA

A.C. LAMEGO x COL.
CARVALHOS (09/03/2014;
17H00) - INICIADOS

A.C. LAMEGO x ADEF -
C.C.F. (08/03/2014; 15H00)
- INFANTIS

Para quem quiser praticar desporto, ter hábitos saudáveis e conhecer a modalidade aparece no Pavilhão Álvaro Magalhães todos os Sábados por volta das 10h30.

*Prof. João Araújo
Carlos Maga*



GCST//ANDENOL

Ginásio vence Sanjoanense

Em mais uma jornada da primeira fase do Campeonato Nacional da 2^ª Divisão de Seniores Masculinos, a 20^º, o Ginásio Clube recebeu no Pavilhão Municipal de Santo Tirso a Sanjoanense. Depois dos primeiros quinze minutos equilibrados, a equipa local revelou a sua superioridade, partindo para mais uma vitória tranquila (36-27). Desta forma, o Ginásio mantém-se na frente da tabela, com os mesmos pontos do Xico Andebol, e a 4 pontos do terceiro classificado, a AAS Mamede.

Já no que respeita às cidades jovens, o rescaldo do fim de semana é também muito positivo, com destaque para a excelente vitória dos juniores frente ao Ismai, (29-26).

Já os Juvenis empataram com o AAS Mamede (32 - 32) e, mais sorte, tiveram os Infantis que ganharam ao CPN (22 - 29).

GINÁSTICA RÍTMICA

Março será o mês da Ginástica Rítmica em Santo Tirso. E é já no próximo fim de semana que se realiza a primeira prova nacional, o Campeonato Nacional Base. As sessões terão início no dia 1/3 às 14h00 e no dia 2/3 às 9h00. O Ginásio Clube estará representado nestas competição. ||||

Andebol

Xico ganhou e Fermentões perdeu

O Fermentões não conseguiu contrariar o favoritismo do FC Porto B e perdeu (28-31), em casa, a oportunidade de cimentar o 5º lugar.

Por seu turno, o Xico Andebol confirmou as suas credenciais com mais uma exibição consistente, que resultou numa vitória folgada diante do Santana, por um resultado claro de 39-25.

Tiragem: 5000

País: Portugal

Período: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 19

Cores: Preto e Branco

Área: 9,85 x 6,73 cm²

Corte: 1 de 1





Fermentões derrotado, Xico voltou a cilindrar

Resultados distintos para os dois clubes vimaranenses na semana que antecedeu o reencontro, desta vez a contar para a Taça de Portugal. Xico mantém primeiro lugar; Fermentões desceu um posto.

REPORTAGEM DE REDAÇÃO

O Fermentões não conseguiu contrariar o favoritismo do FC Porto B e perdeu, em casa, a oportunidade de cimentar o 5º lugar. Tratava-se de um jogo muito esperado pelos adeptos do Fermentões, pois os últimos resultados dos vimaranenses deixavam antever uma boa resposta diante de um adversário mais capacitado. Mas, o Fermentões não conseguiu mostrar a mesma solidez dos últimos encontros e acabou por perder por três golos de diferença (28-31).

Foi um jogo bastante equilibrado, com um pequeno ascendente do FC Porto B. Já na segunda parte, quando o marcador chegou aos 24-25, ainda se criou a expectativa de mais uma reviravolta do Fermentões, mas os portistas não consentiram essa recuperação e venceram com alguma tranquilidade.

Com este resultado o Fermentões situa-se no 6º lugar da classificação e ficou mais distante da qualificação para

a Fase Final.

Por seu turno, o Xico Andebol confirmou as suas credenciais com mais uma exibição consistente, que resultou numa vitória folgada diante do Santana, André Caldas, com nove, foi o melhor marcador da equipa, mas Pedro Correia (7), João Santos (6) e Jaime Barreiros (6) também se destacaram.

O Xico Andebol entrou a todo o gás e realizou uma primeira parte de luxo, como revela a vantagem de oito golos

PRESENÇA NA FINAL FOUR EM DISCUSSÃO

Dérbie vimaranense no sábado para os quartos da Taça

O Fermentões recebe o Xico Andebol, sábado, às 17h30, em partida a contar para os quartos-de-final da Taça de Portugal. Ou seja, um clube de Guimarães vai marcar presença na Final Four da Taça.

O Fermentões e o Xico Andebol são os únicos representantes do Campeonato Nacional Andebol 2 nos quartos-de-final da Taça de Portugal. Quis o sorteio que voltasse a defrontar-se, quando ainda estão em prova seis equipas da 1ª Divisão.

Esta temporada, os dois clubes vimaranenses já se encontraram duas vezes. O Xico Andebol, líder do Campeonato

FERMENTÕES

28

Raúl Nunes, Miguel Freitas (2), José Martins, João Carvalho (1), Filipe Silva, Rui Carvalho (7), Sérgio Ribeiro (1), Carlos Fernandes (3), António Salgado (5), João Martins (2), Daniel Oliveira, Bruno Silva, José Ferreira, Armando Silva (5), Ricardo Pinto e José Vieira (2)

T: LUIS PEREIRA

FC PORTO B

31

João Moniz, Leandro Semedo (1), Pedro Moura, Miguel Martins (7), Belmiro Alves, João Ramos (5), João Pimentel (1), Francisco Leitão (6), João Correia (6), Miguel Alves (2) e David Sousa

T: JOAQUIM BORGES

LOCAL: Pavilhão Mun. Arq. Fernando Távora

Árbitros: Fernando Costa e Diogo Teixeira

por 39-25.

Diante de um adversário do meio da tabela classificativa, a equipa orientada por Eduardo Rodrigues mostrou o seu poder ofensivo, com 39 golos. André Caldas, com nove, foi o melhor marcador da equipa, mas Pedro Correia (7), João Santos (6) e Jaime Barreiros (6) também se destacaram.

O Xico Andebol entrou a todo o gás e realizou uma primeira parte de luxo, como revela a vantagem de oito golos

XICO ANDEBOL

39

Ricardo Castro, Rafael Macedo, José Pinto, Tiago Cunha, Gustavo Castro, Pedro Correia (7), João Santos (6), Mário Peixoto (3), André Caldas (9), Pedro Carvalho, Luís Sarmento, João Gonçalves (1), Rui Lourenço (2), Jaime Barreiros (6) e Daniel Santos (5)

T: EDUARDO RODRIGUES

SANTANA

25

Jorge Pinto, Vasco Rocha (5), Jorge Mendes (1), Ivo Martins (4), Gustavo Almeida (4), Daniel Batista (1), Edmílson Matos, Roberto Ferreira (1), Marco Mateus, Tiago Magalhães (8), Marco Arosa, Bruno Moreira (1) e João Silva

T: JOÃO SILVA

LOCAL: Pavilhão do Desporto Francisco de Holanda

Árbitros: Carlos Marinho e Fernando Novais

ao intervalo (21-13). No segundo tempo, não revelou a mesma solidez defensiva, mas continuou a dilatar a vantagem para números expressivos.

ANDEBOL - 2º DIVISÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	Dif.	P
1 Xico Andebol	20	17	1	2	668-483	185	55
2 Ginásio Stº. Tirso	20	17	1	2	626-513	113	55
3 Ac. S. Mamede	20	15	1	4	571-494	77	51
4 Marítimo	20	12	3	5	546-518	28	47
5 Porto B	19	13	1	5	535-496	39	46
6 Fermentões	20	11	2	7	521-535	14	44
7 Santana	20	8	2	10	549-546	3	38
8 S. Bernardo	20	9	0	11	545-564	-19	38
9 Gaia	20	6	1	13	511-537	-26	33
10 Infesta	20	6	1	13	493-561	-68	33
11 Sãojoanense	20	4	2	14	493-558	-65	30
12 Módicus	20	4	2	14	502-577	-75	30
13 Académico	20	4	1	15	470-576	-106	29
14 Oleiros	19	3	2	14	444-516	-72	27

20ª jornada

Fermentões	-	Porto B	28:31
Marítimo	-	Académico	32:21
G. Stº. Tirso	-	Sãojoanense	36:27
Infesta	-	Ac. S. Mamede	20:25
Gaia	-	Oleiros	27:20
Xico Andebol	-	Santana	39:25
S. Bernardo	-	Módicus	38:32

21ª jornada

Santana	-	Fermentões	
Porto B	-	Marítimo	
Académico	-	Ginásio Stº. Tirso	
Módicus	-	Infesta	
Infesta	-	Gaia	
Oleiros	-	Xico Andebol	
S. Bernardo	-	S. Bernardo	

Andebol: Juvenis perdem em Leiria

A equipa de juvenis do GEPS (Grupo Experimental de Ponte de Sor), já está de novo em competição. Mas desta vez na Associação de Andebol de Leiria, promotora do Torneio de Preparação Juvenis Masculinos Grupo B. São quatro equipas, entre elas o GEPS, que disputou o primeiro jogo a 22 de fevereiro e perdeu por três golos em casa dos Empregados do Comércio, 27-24. O melhor marcador deste torneio é o atleta de Ponte de Sor, Nélson Ribeiro, com nove golos marcados em um jogo. O próximo encontro disputa-se a 1 de março, em Ponte de Sor. O GEPS recebe a equipa de Salvaterra de Magos. No escalão infantil, os atletas do andebol pontessorense, deslocaram-se no último jogo a Beja, onde perderam frente à Zona Azul por 22-19. A próxima entrada em campo é em Évora, a 9 de março. Nos mais jovens, o escalão mini participou recentemente num mini-torneio. O GEPS venceu os dois jogos disputados. Primeiro por 14-13, ante o "A-AAA" e depois por uns esclarecedores 24-5, frente aos Empregados do Comércio. Os minis do GEPS voltam a entrar em campo a 9 de março.

Sandra Lopes